



BOM PRINCÍPIO - RS

Município avança na construção de rede integrada de apoio a vítimas de violência

Secretarias: Saúde e Assistência Social

Data de Publicação: 15 de outubro de 2025

Com o compromisso de oferecer um atendimento mais eficaz e humanizado às vítimas de violência, a Rede de Acolhimento de Bom Princípio realizou mais uma importante reunião. O objetivo foi consolidar o fluxo de atendimento entre as instituições que compõem esta rede de proteção.

Este foi o terceiro encontro, desde julho, que tem como objetivo alinhar o funcionamento de cada órgão, garantindo que as vítimas sejam acolhidas de forma adequada, recebam o suporte necessário e sejam encaminhadas corretamente dentro do sistema municipal. Representantes da Polícia Civil, Brigada Militar, Educação, Conselho Tutelar, Unidade de Pronto Atendimento (UPA), Corpo de Bombeiros, CRAS e Saúde participaram do encontro, reafirmando o compromisso conjunto na construção de uma rede eficiente e colaborativa.

A delegada Dra. Cleusa Spinato, da Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher, de Montenegro, chamou a atenção para a importância para que as vítimas de violência registrem a ocorrência, ressaltando que este é um passo essencial para garantir os encaminhamentos legais e as medidas de proteção. Segundo ela, muitas pessoas ainda têm receio de procurar ajuda, mas lembrou que é possível fazer denúncias anônimas, inclusive pela Delegacia Online, de forma rápida e segura.

“Sem o registro, muitas vezes não conseguimos agir. A denúncia é o que dá início a toda a rede de proteção, e ela pode, sim, ser feita de forma anônima, inclusive online”, reforçou a delegada.

Durante o encontro da rede de acolhimento, a delegada Cleusa elogiou a iniciativa, destacando que o trabalho em rede fortalece a atuação de todas as instituições envolvidas e facilita o apoio integral às vítimas. Ela também se colocou à disposição para colaborar com as ações do grupo e contribuir com o fortalecimento da rede local.

A próxima reunião, prevista para novembro, buscará ampliar ainda mais a integração entre as instituições, fortalecendo os elos de apoio para assegurar que nenhuma vítima fique sem o atendimento singular e contínuo que merece. “Nosso foco é garantir que cada vítima tenha seu atendimento garantido, de forma personalizada e contínua, evitando que se perca no território sem o suporte adequado”, destacou a secretária da Saúde e Assistência Social, Rejane Schlindwein Eglior.



BOM PRINCIPIO - RS
